



Desenvolvimento ponderal de cabritos com diferentes composições raciais¹

Bianca Zaroni de Mello Rego², Leonardo Ferreira³, Carlos Elysio Moreira da Fonseca⁴, Mirton José Frota Morenz⁵, Theylla Oliveira Pinheiro⁶, Rodolfo Fortes de Oliveira⁷, Carolina Chaves Peçanha⁸, Dalila da Costa Gonçalves⁹

¹ Parte da dissertação de mestrado do segundo autor

² Graduanda do Curso de Zootecnia - UFRRJ/ Seropédica. e-mail: biancazaroni@gmail.com

³ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia - UFRRJ/Seropédica. Bolsista do REUNI. e-mail: nardoferr@bol.com.br

⁴ Professor Adjunto do Departamento de Produção Animal/IZ - UFRRJ Seropédica. e-mail: carloselysio@ufrj.br

⁵ Professor Adjunto do Departamento de Nutrição Animal e Pastagens/IZ - UFRRJ/ Seropédica. e-mail: morenz@ufrj.br

⁶ Graduanda do Curso de Zootecnia - UFRRJ/ Seropédica. e-mail: theyllaop@yahoo.com.br

⁷ Graduando do Curso de Zootecnia - UFRRJ/ Seropédica. e-mail: fortesro@hotmail.com

⁸ Graduanda do Curso de Zootecnia - UFRRJ/ Seropédica. e-mail: carolbrujah@hotmail.com

⁹ Graduanda do Curso de Zootecnia - UFRRJ/ Seropédica. e-mail: dalilant@hotmail.com

Resumo: Objetivou-se avaliar o ganho de peso de caprinos jovens Anglo-Nubianos puros de origem (AN) e mestiços 1/2 Boer + 1/2 Anglo-Nubiana (1/2 BA) e 3/4 Boer + 1/4 sem raça definida (3/4 BS). Foram utilizados 12 cabritos e 12 cabritas mantidos confinados. Os mestiços 3/4 BS tiveram maior ganho de peso e peso corporal aos 120 dias de idade que os demais grupamentos, indicando a influência da composição racial Boer nos mestiços. Apesar dos 1/2 BA não terem apresentado maior ganho de peso que os AN puros, os animais 1/2 BA tiveram maior peso corporal aos 120 dias de idade que os AN, denotando melhoramento da raça Boer na primeira geração de descendentes (F1).

Palavras-chave: caprino, mestiço, peso corporal

Ponderal development of kids from different genetic groups

Abstract: The objective of this work was to evaluate weight gain of purebred Anglo-Nubian (AN) and Boer crossbreds (1/2 Boer + 1/2 Anglo-Nubian – 1/2 BA and 3/4 Boer + 1/4 Undefined breed – 3/4 UB). Twelve males and twelve females in a feedlot system were used in this study. The crossbreds 3/4 UB had more weight gain and body weight at the age of 120 days than others genetic groups, indicating the influence of Boer breed composition in the crossbreds. In spite of the 1/2 BA did not present better weight gain than purebred AN, the 1/2 BA animals had bigger body weight at the age 120 days than AN, denoting improvement of the Boer breed in the first generation of offspring results (F1).

Keywords: body weight, crossbred, goat

Introdução

O rebanho caprino brasileiro contabiliza aproximadamente 9,5 milhões de animais, com destaque para a região nordeste, que representa em torno de 91 % deste contingente. Tal contexto determina, nesta região, maior infra-estrutura para a exploração da atividade, através da grande disponibilidade de raças e grupos genéticos, além da cultura de consumo estabelecida com consequente demanda pelos produtos de origem caprina. O Boer é uma raça que se adapta bem às condições edafoclimáticas brasileiras, e sob condições favoráveis pode alcançar ganho em peso superior a 200g/dia (Sousa et al., 1998). A utilização desta raça na produção de cabritos de corte, normalmente, ocorre através do cruzamento com cabras leiteiras, nativas ou sem raça definida (SRD), uma vez que ainda não se abate o Boer puro no Brasil, em razão do seu alto valor comercial como reprodutor, o que tem prejudicado a seleção e o melhoramento genético desta raça no país. No decorrer dos últimos 20 anos, estudos têm sido realizados visando mensurar o potencial desta espécie para ganho de peso (Santos et al., 1984; Yáñez et al., 2004). Porém, os trabalhos no Brasil com a raça Boer são reduzidos, em função do recente ingresso desta no rebanho nacional, em fins de novembro de 1996 (Sousa et al., 1998). O experimento foi realizado objetivando avaliar o desenvolvimento ponderal de cabritos e cabritas Anglo-Nubiana puros de origem (AN) e mestiços 1/2 Boer + 1/2 Anglo-Nubiana (1/2 BA) e 3/4 Boer + 1/4 sem raça definida (3/4 BS), dentro de um sistema de criação intensivo para produção de carne.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido na Fazenda do Instituto de Zootecnia, nas instalações do setor de caprinocultura da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, em Seropédica – RJ. Foram utilizados 12 cabritos e 12 cabritas de três composições raciais, a saber: Anglo-Nubiana puro de origem (AN) e mestiços 1/2 Boer + 1/2 Anglo-Nubiana (1/2 BA) e 3/4 Boer + 1/4 sem raça definida (3/4 BS), os quais foram alocados em delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 3 x 2, correspondentes a três grupos genéticos e dois sexos, e mantidos confinados em 6 baias com dimensões de 1,30m x 2,70m. A partir da segunda semana de vida os cabritos tiveram a disposição água limpa e fresca, e foram alimentados à vontade com feno de capim Tifton e concentrado farelado. A relação volumoso: concentrado adotada foi de 40:60. Administrou-se sal mineral composto de cloreto de sódio mais sulfato de cobre a 0,5 % à vontade. O fornecimento da dieta foi feito duas vezes ao dia, sendo as sobras pesadas para ajustes na quantidade fornecida. Os animais foram pesados ao nascimento e semanalmente pela manhã, antes do fornecimento de alimento. Os resultados obtidos foram submetidos aos testes padrão para normalidade de distribuição, e a seguir processados para análise de variância, utilizando-se o peso ao nascimento como co-variável. As médias foram comparadas pelo teste SNK e F ($\alpha=0,05$), para as variáveis grupo genético e sexo.

Resultados e Discussão

Não foi observada diferença ($P>0,05$) para o efeito da interação entre raça e sexo para a variável ganho de peso, tendo sido os mestiços 3/4 Boer + 1/4 SRD (3/4 BS) melhores ($P<0,05$) do que os demais grupamentos raciais, possivelmente em função do maior percentual da raça Boer, lhes conferindo maior precocidade, contrariando Menezes et al. (2007), em trabalho com animais puros da raça Alpina em cruzamento com o Boer, produzindo 1/2 e 3/4 Boer. As médias totais de ganho de peso diário dos animais mestiços Boer (1/2 e 3/4) variaram de 122,50 a 161,75 g, ratificando os resultados encontrados por Cameron et al., (2001) e divergindo dos observados por Menezes et al. (2007) em ensaios com cabritos mestiços Boer. Essas variações podem ser explicadas pelas diferenças de manejo entre os trabalhos experimentais, com destaque à alimentação e raças usadas no cruzamento com o Boer. Os resultados de peso corporal demonstraram superioridade ($P<0,05$), em todas as idades (Tabela 1), dos animais 3/4 BS sobre os Anglo-Nubianos, possivelmente em função do aumento no percentual da raça Boer, lhes conferindo maior desenvolvimento muscular e conseqüentemente mais peso. Apesar de não ter havido diferença no ganho de peso, os mestiços 1/2 BA foram superiores ($P<0,05$) aos Anglo-Nubianos no peso aos 120 dias, denotando melhoramento, para esta variável, da composição racial Boer sobre o Anglo-Nubiano na 1ª geração de descendentes.

Tabela 1 Características de carcaça de cabritos dos grupos raciais: Anglo-Nubiana Puro de Origem (AN); 1/2 Boer + 1/2 Anglo-Nubiana (1/2 BA) e 3/4 Boer + 1/4 Sem Raça Definida (3/4 BS).

Sexo	AN	1/2 BA	3/4 BS	Médias
	Peso corporal final (kg)			
M	18,87 ± 0,43 ^{bA}	20,61 ± 2,99 ^{aA}	24,19 ± 1,85 ^{aA}	21,22 ± 2,96
F	15,64 ± 3,17 ^{bA}	18,59 ± 1,02 ^{aA}	22,05 ± 4,03 ^{aA}	18,76 ± 3,87
	Ganho de peso (g)			
M	127,25 ± 6,29 ^{bA}	140,25 ± 21,05 ^{bA}	161,75 ± 11,32 ^{aA}	143,08 ± 0,02
F	103,75 ± 20,06 ^{bA}	122,50 ± 6,40 ^{bA}	151,00 ± 30,73 ^{aA}	125,75 ± 0,03

Médias seguidas de mesma letra, maiúscula na coluna e minúscula nas linhas, não diferem ($P>0,05$) pelos testes F e SNK, respectivamente

Não foi observada superioridade ($P>0,05$) dos machos no ganho de peso e peso finais. No entanto, Medeiros et al. (2005) relataram a influência do sexo no ganho de peso, possivelmente pelo fato dos cabritos (as) terem sido avaliados até idades mais avançadas (175 dias) do que os do presente trabalho.

Conclusões

A superioridade dos mestiços 1/2 Boer + 1/2 Anglo-Nubiano sobre os Anglo-Nubianos puros de origem no peso corporal aos 120 dias, denota incremento da raça Boer sobre a Anglo-Nubiana.

Literatura citada

- CAMERON, M.R.; LUO, J.; SAHLU, T. et al. Growth and slaughter traits of Boer X Spanish, Boer X Angorá, and Spanish goats consuming a concentrate-based diet. **Journal Animal Science**, v.79, p.1423-1430, 2001.
- MENEZES, J.J.L.; GONÇALVES, H.C.; RIBEIRO, M.S. et al. Desempenho e medidas biométricas de caprinos de diferentes grupos raciais. **Revista Brasileira de Zootecnia**, Viçosa, v.36, n.3, p. 635-642, 2007.
- SANTOS, L. E.; SANCHES RODA, D.; DUPAS, W. et al. Estudo do crescimento de cabritos das raças Anglo-nubiana, Moxotó e meio sangue Anglo-Nubiana - Moxotó. **Zootecnia**, Nova Odessa, v.22, n.4,p.297-317, 1984.
- SOUSA, W.H., LEITE, R.M.H., LEITE, P.R.M. Raça Boer – caprinos tipo carne. EMEPA-PB, João Pessoa, 1998. 31p.
- YÁÑEZ, E.A.; RESENDE, K.T.; FERREIRA, A.C.D. et al. Utilização de medidas biométricas para predizer características de carcaça de cabritos Saanen. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.33, p.1564-1572, 2004.